

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

CONTAS 2020

- 1.BALANÇO
- 2.DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
- 3.FLUXOS DE CAIXA
- 4, DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
- 5.ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Centro Social Cultural da Paróquia de Ferreirim BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 501437452 Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATA	S
RUBRICAS	NOTAS	31-12-2020	31-12-2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangiveis	4	1.027.798,43	1.015,031,31
Investimentos financeiros	11,1	2.664,61	1.994,88
		1.030.463,04	1.017.026,19
Ativo corrente		i	
Inventários	5	3.210,37	1,373,44
Créditos a receber	11.2	62.650,91	19 574,83
Estado e outros entes públicos	11.7	3.291,23	3.399,97
Diferimentos	11.3	6.282,40	5,740,01
Outros ativos correntes	11.2	39.950,72	39,707,05
Caixa e depositos bancários	11.4	37.426,94	11.643,30
		152.812,57	81.438,60
Total do ativo	1 1	1.183.275,61	1.098,464,79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.5	206_546,02	206.546,02
Reservas	11.5	46 126,20	46.126,20
Resultados transitados	11.5	161.407,63	333,437,27
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.5	168.593,49	178.474,90
	I " [582.673,34	764.584,39
Resultado líquido do período		-25.808,64	-172,029,64
Total dos fundos patrimoniais		556.864,70	592,554,75
Passivo		1	
Passivo não corrente	l		
Financiamentos obtidos	11.9	314.519,71	32.064,44
		314.519,71	32.064,44
Passivo corrente			
Fornecedores	11.6	161,798,22	306.356,26
Estado e outros entes públicos	11.7	15.680,96	27.418.99
Financiamentos obtidos	11.9	8,929,77	0.00
Outros passivos correntes	11.8	125,482,25	140.070,35
		311.891,20	473.845,60
Total do passivo		626.410,91	505,910,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	ļ	1,183,275,61	1.098.464,79
	1 1		

Correctings Level De Ravie Cristine Azeredo Gorns
When find homes Turner
Whan being Courseiro
Yesenino 12000
Vanda Kadine Rocker
Taredo

Centro Social Cultural da Paróquia de Ferreirim DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda EUROS

	NOTAS	PERÍODO	S
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2.020	2.019
Vendas e serviços prestados	6	644.000,65	553.684,01
Subsídios, doações e legados à exploração	8	368.301,76	334.185,44
Subsídios de Entidades Públicas	8	360.399,69	334.185,44
ISS, IP - Centro Distrital	8	353,865,67	326.579,43
ISS - Apoios Extraordinários	8	807,12	0,00
Outras Entidades Públicas	8	5.726,90	7.606,10
Doações, heranças e legados	8	7.902,07	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	149.359,27	148.811,43
Fornecimentos e serviços externos	11.10	238.719,57	232.531,98
Gastos com o pessoal	9	611.987.17	637.813,70
Outros rendimentos	11.11	42.865,35	46.103,41
Outros gastos	11.12	1.339,52	1.713,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		53.762,23	-86.897,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	75.275,33	84.006,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	l	-21.513,10	-170.904,37
	11.13	246,17	206.89
Juros e rendimentos similares obtidos	1 1		
Juros suportados	11.13	4.541,71	1.332,16
Resultados antes de impostos		-25.808,64	-172.029,64
Resultado líquido do período		-25.808,64	-172.029,64

A Direcção

Cornel Argeleta Demos Paula Cristina Azereso Goms

Wijaur Spur Como Turne

Manuel Fires Courairo

Yero mon 13 ctor

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2019

								UNICADE MONETARIA (1)	INCIARIA LL	
	fundos patrar	fundos patrimoniais atribuidos aos Instituidores da Entidade mãe	dos aos Insti	tuidores da Er	itidade mae				Interesses	Total dos
DESCRIÇÃO	Fundos	Excedentes Reservas	- 1	Resultados	Resultados Excedentes de	Ajustamentos/ outras	Resultado liquido do	Total	que não	Fundos
Notas		técnicos		transitados	transitados revalorização	variações nos fundos patrimoniais	periodo		controlam	Patrimoniais
POSIÇÃO NO INICIO PÉRIODO DE 2019 1 11.5	206,546,02		46,126,20	46,126,20 444.608,45		170.252,28	-111.171,18	111.171,18 756.361,77		756.361,77
ALTERAÇÕES NO PERIÓDO	;							l)		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				111-171,18		-9 134,99	111.171,18			-9_134,99
2				-111 171,18		9 134,99	111 171,18	-9.134,99		9_134,99
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3 11.5							-172.029,64	172.029,64 -172.029,64		172.029,64
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3							60.858,46	60.858,46 -181.164,63		-181_164,63
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO SUBSIDIOS, doações e legados						17.357,61		17,357,61		17.357,61
S						17-357,61		17-357,61		17,357,61
POSIÇÃO NO FIM DO PERIODO DE 2019 6+1+2+3+5	206,546,02		46.126,20	46.126,20 333.437,27		178.474,90	-172 029,64	172.029,64 592.554,75	:	592.554,75
1110 euro admitudo-se em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de exoressão das quantas em milhares de euros	de relato, a por	ssibilidade de l	expressão da	s quantias em	milhares de euro	35				

Manuel Tites Bourseires
Tours Descrit Music home

danis Cadire reseins

A Contabilista Certificada

Youla Cristins Aperelo Como

UNIDADE MONETARIA (1)

Centro Social Cultural da Paróquia de Ferreirim DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAG	DATAS	
RUBRICAS	NOTAS —	2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes	11.2	699.649,88	600,496,95
Pagamentos a fornecedores	11.6	-504.325,24	-278,925,85
Pagamentos ao pessoal	9	-407.414,89	-428.625,82
Caixa gerada pelas operações		-212,090,25	-107.054,72
Outros recebimentos/pagamentos	11.2/11.8	46,392,37	156.608,84
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-165.697,88	49.554,12
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-102.594,15	-55,509,35
Investimentos financeiros	11.1	-669,73	-821,45
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-103.263,88	-56.330,80
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	11.9	300,000,00	0,00
Doações		7.902.07	00,00
Outras operações de financiamentos	l i	0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:	ł I		i
Financiamentos obtidos	11.9	-8.614,96	-8.312,84
Juros e gastos similares	11.13	-4,541,71	-1.332,16
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		294.745,40	-9.645,00
No. 1 - 7 - 4 1 1		25.783,64	-16.421,68
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		0,00	-10.421,68
Efeito das diferenças de câmbio	I ,, ,	11.643,30	28.064,98
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período	11.4		
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.4	37,426,94	11.643,30

Mige Leel De 3 Paula Cristina Azevedo Goms

A Contabilista Certificada

Centro Social Cultural da Paróquia de Ferreirim

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31-12 2020

									UNIDADE MONETARIA (1)		
		Fundos patr	moniais atribi	uidos aos Insti	Fundos patrimoniais atribuidos aos Instituidores da Entidade mae	ntidade mae			٦	Interesses	Total dos
DESCRIÇÃO		Fundos	Excedentes	tes Reservas	Resultados	Excedentes de	Resultados Excedentes de Ajustamentos/ outras	Resultado líquido do	Total	que não	Fundos
	Notas		técnicos		transitados	revalorização	transitados revalorização variações nos fundos patrimoniais	período	5	controlam	Patrimoniais
POSIÇÃO NO INICIO PERÍODO DE 2020	1 11.5	206.546,02		46.126,20	46 126,20 333 437,27		178.474.90	.52	-172.029,64 \$92.554,75		592.554,75
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11.5				-172.029,64		9 881 41	172,029,64	9.881,41		9.881,41
2	2				172.029,64		9.881.41	172.029,64	9 881,41		9.881,41
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3 11.5							-25.808,64	-25.808,64		-25.808,64
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3	m							146.221,00	146.221,00 -35.690,05		35.690,05
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5	2						00'0		00'0		00'0
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2020 6=1+2+3+5	85	206.546,02		46.126,20	46.126,20 161.407,63		168.593,49		25.808,64 556.864,70		556.864,70
111. The second of the second	ciaconia o	de caclarab	ore bilidade d	D OKUTOKE O	at Augustiac on	ruilbares de eur	75				

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Contabilista Certificada

Year Chickins Agench Come

Wilson Top Comes Terans hamed Fires Coureize

Tagin Daire Louis



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

ANEXO

25 de Março de 2021

Indice

1	Identificação da Entidade
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras2
3	Principais Políticas Contabilísticas
3.1	Bases de Apresentação
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração
4	Ativos Fixos Tangíveis
5	Inventários
6	Rédito14
7	Imparidade de Ativos
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo
9	Benefícios dos empregados
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais
11	Outras Informações
11.1	Investimentos Financeiros
11.2	Créditos a receber
- Clie	ntes e Utentes
- Out	ros ativos correntes
11.3	Diferimentos
11.4	Caixa e Depósitos Bancários
11.5	Fundos Patrimoniais
11.6	Fornecedores
11.7	Estado e Outros Entes Públicos
11.8	Outros passivos correntes
11.9	Financiamentos obtidos
11.10	D Fornecimentos e serviços externos
11.1	1 Outros rendimentos
11.1	2 Outros gastos
11.1	3 Resultados Financeiros
11.1	4 Acontecimentos após data de Balanço

1 Identificação da Entidade

A Instituição "Centro Social Cultural da Paróquia de Ferreirim" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede em Avenida de Santo António, nº260, 5100-482 Ferreirim. Tem como atividade principal Apoio Social para Pessoas Idosas com alojamento e atividade secundária Apoio Social para pessoas idosas sem alojamento, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

 Prosseguir o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho. Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações, há recurso, supletivamente e pela ordem indicada, às:

- NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.
- b) Indicação e justificação das disposições do SNC que tenham sido derrogadas Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada da informação contida nas demonstrações financeiras.
- c) Comparabilidade das demonstrações financeiras

A informação é comparável com respeito ao período anterior para a maioria das quantias relatadas nas demonstrações financeiras; no entanto, na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, foram aprovados novos instrumentos contabilísticos do SNC já referidos na nota 2 a), aplicáveis

aos períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016, pelo que houve necessidade de se proceder à reclassificação e ajustamentos de algumas rubricas das demonstrações financeiras.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	<u>-</u>
Edifícios e outras construções	0-50
Equipamento básico	3-6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	4-8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros evidenciados no balanço estão registados ao custo de aquisição, dado que nenhuma das sociedades participadas se considera como subsidiária ou associada.

3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Médio Ponderado. Aos inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

<u>Fundadores</u>

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.6 Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a instituição irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

3.2.7 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados". Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só se inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

<u>Locações</u>

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

 Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) as IPSS estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.10 Rédito

É registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas prestações de serviços. É reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) (se aplicável), abatimentos e descontos.

3.2.11 Benefícios dos empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, isenção de horário de trabalho, diuturnidades, subsídios de turno, abono para falhas, prémios e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado, por contrapartida de um passivo, que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias vence-se a 31 de Dezembro do respetivo ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos respetivos são reconhecidos similarmente aos benefícios atrás referidos.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

3.2.12 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Após a data de balanço, agravou-se em janeiro de 2021 a doença da Covid-19, classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020 e que determinou a declaração de novo estado de emergência em Portugal e a tomada de severas medidas de encerramento de atividades, restrições comerciais, circulação de pessoas e confinamento social, como meio de prevenção e minimização do risco de contágio, proteção da saúde pública e salvaguarda do SNS. Este facto, de enorme impacto económico global e de consequências ainda imprevisíveis, afetou a grande maioria das empresas e trabalhadores, o que foi o caso desta Instituição, que se viu obrigada a encerrar as atividades do centro de dia. Além disso, a Instituição viu-se obrigada já no decorrer do ano de 2020, a deslocalizar a valência do Centro de Dia para instalações externas o que implicou a reafectação de pessoal e um acréscimo de gastos de funcionamento. Esta situação que teve impactos financeiros muito significativos no decorrer do ano de 2020, mantém-se em 2021 com as respectivas consequências.

As incertezas que ainda existem, designadamente a duração da pandemia e das medidas decretadas para a suster, a data da retoma global e as mudanças que se irão verificar no tecido económico e social, não possibilitam uma avaliação apropriada de todas as consequências da situação. Na nota 11.14 abaixo está descrito o previsível efeito financeiro negativo que deverá ser evidenciado nas demonstrações financeiras de 2021.

Em conformidade com a avaliação global efetuada, devem ser tomadas medidas para acautelar os impactos financeiros, pelo que, concluímos que a continuidade operacional da Instituição, pressuposto em que são apresentadas as contas de 2020, está salvaguardada.

4 Ativos Fixos Tangíveis

a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço da fatura, despesas relacionadas com a aquisição e todas as despesas indispensáveis para colocar o ativo em "condições de utilização e pronto para uso".

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda / abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data daquela operação, sendo

registadas na demonstração dos resultados, nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", respetivamente.

b) Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usados

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ilizadas correspondem aos segum	(anos)
Descrição	Vida útil estimada (anos) 0-50
Edifícios e outras construções	3-6
Equipamento básico Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	4-0

c) Movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, a s depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

depreciações e outras altera	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,				Correção	Salcio
	Saldo	Aquisições	Abates	Transf.	Valor	31-12-2019
Descrição	31-12-2018	7.3		<u> </u>		
usto						66.635,5
errenos e recursos naturais	66.475,14	160,40		765,00		1.531,258,4
difícios e outras Construções	1.459.032,13	71.461,35		1		462,377,5
	448.781,98	13.595,56				172,560,6
quipamento Básico	172.560,68					105.557,
Equipamento de transporte	105.557,30				-	5.214,
equipamento administrativo	6.214,90				-	
Outros Ativos Fixos Tangíveis				755.00		2.344.604,
Investimentos em curso Total	2.258.622,13	85.217,31		765,00	<u>'l</u>	2.0 . 1.004,
	<u> </u>				 _	
Depreciações acumuladas						1712.05
Terrenos e recursos naturais	1	(37.145,93)				(712.035,0
Edifícios e outras construções	(674.889,12	7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7				(381.335,1
Equipamento básico	(356.133,35		1			(128.832,5
Equipamento de transporte	(111.973,80	(16.858,76)				
Equipamento biológico	0,0					(101:155,4
Equipamento administrativo	(96.355,0	7) (4.800,42)	<u> </u>	-		(6.214,9
Outros Ativos fixos tangiveis	(6.214,9	0)		_		(1.329.573,1
Tot:	al (1.245.566,2	4) (84.006,89)			1.015.031,

	Saldo				Correção	Saldo
Descrição	31-12-2019	Aquisições	Abates	Transf.	Valor	31-12-2020
Custo						
	66.635,54	4.000,00				70.635,54
Terrenos e recursos naturais	1.531.258,48	82.592,95				1.613.851,43
Edifícios e outras Construções		1,449,50				463.827,04
Equipamento Básico	462.377,54	1.449,50				172.560,68
Equipamento de transporte	172.560,68					105.557,30
Equipamento administrativo	105.557,30					-
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6.214,90					6.214,90
Investimentos em curso						
Total	2.344.604,44	88.042,45				2.432.646,8
Depreciações acumuladas						1
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	(712.035,05)	(35.074,92)				(747.109,97
Equipamento básico	(381.335,13)	(18.939,83)				(400.274,96
Equipamento de transporte	(128.832,56)	(16.858,76)				(145.691,37
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	(101.155,49)	(4.401,82)				(105.557,3
Outros Ativos fixos tangíveis	(6.214,90)					(6.214,90
Total	(1.329.573,13)	(75.275,33)				(1.404.848,4
Total liquido 2020	1					1.027.798,43

Total liquido 2020

No ano de 2019, foram contabilizados 160.40 euros em aquisições de terrenos e 24.090,78 euros em aquisição de edifícios correspondentes a doações feitas à Instituição que não constavam no Ativo Tangível da Instituição. Além disso, foi feita uma transferência de um saldo antigo de 765,00 euros da conta de Propriedades de Investimento para a Conta de Edifícios e Outras Construções pois não existe evidência documental do seu enquadramento em Propriedades de Investimento.

No decorrer do ano de 2020, foi contabilizado em aquisições de terrenos o montante de 4.000,00 euros com base na escritura feita em 13 de março de 2020 referente aos artigos rústicos números 300-D, 301-D e 302-D com o valor total de 4.000,00 euros. Além disso, foi contabilizado em Edifícios e Outras Construções, o montante de 40.000,00 euros com base na escritura realizada em janeiro de 2020 referente ao artigo urbano número 264 com o valor de 40.000,00 euros. Em obras realizadas foi contabilizado o montante de 42.592,95 dos quais 32.390,75 euros correspondem ao fornecimento e montagem de ar condicionado e 10.202,20 euros à aquisição de materiais de construção.

Inventários

a) Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Tal como mencionado na nota 3 deste anexo, as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são mensuradas ao menor do custo médio de aquisição ou do valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos a incorrer com a sua alienação). O método de custeio usado é o custo médio ponderado.

É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor entre o custo médio de aquisição ou de realização.

b) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2019			2	020	
Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Reclassificaçõe s e Regularizações	Inventário final
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00
146 490,05	0.00	1,373,44	1.373,44	151 196,20	0,00	3,210,37
146.490,05	0.00	1.373,44	1,373,44	151 196,20	0.00	3.210,37
		140 911 42				149.359,27
	0,00	Compras e Regularizações 0,00 0,00 146.490,05 0.00	Compras Reclassificações e Regularizações Inventário final 0,00 0,00 0,00 146.490,05 0.00 1.373,44	Compras Reclassificações e Regularizações Inventário final Inventário inicial 0,00 0,00 0,00 0,00 146.490,05 0.00 1.373,44 1.373,44 146.490,05 0.00 1.373,44 1.373,44	Compras Reclassificações e Regularizações Inventário final Inventário inicial Compras 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 146.490,05 0.00 1.373,44 1.373,44 151.196,20 146.490,05 0.00 1.373,44 1.373,44 151.196,20	Compras Reclassificações e Regularizações Inventário final Inventário inicial Compras Reclassificaçõe s e Regularizações 0,00 0,00 0,00 0,00 0.00 0.00 0,00 146.490,05 0.00 1.373,44 1.373,44 151.196,20 0.00 146.490,05 0.00 1.373,44 1.373,44 151.196,20 0.00

-	203	20	20	19
Descrição	Inventário inicial	Inventário final	Inventário inicial	Inventário final
Produtos acabados	0.00	0.00	0.00	0.00
Produtos e trabalhos em curso	0.00	0.00	0.00	0.00
Variação da produção		0.00		0.00

6 Rédito

a) Políticas contabilisticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Tal como descrito na nota 3 deste anexo, o rédito é registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas prestações de serviços. É reconhecido em resultados, líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), quando aplicável, abatimentos e descontos.

b) Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição		2020	2019
Vendas		0.00	0.00
Prestação de Serviços			
Quotas de utilizadores		643.400,65	553.020,01
Quotas e jóias		600,00	664,00
	Total	644.000,65	553.684,01

7 Imparidade de Ativos

Perdas por imparidade de dívidas a receber

Nos períodos de 2020 e 2019 ocorreram as seguintes variações relativas a perdas por imparidade reconhecidas nos resultados transitados:

Descrição	31-12-2020	Perdas	Reversões	31-12-2019
Imparidades acumuladas de dívidas a receber	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	0.00	0.00	0.00	0.00

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

a) <u>Política contabilística adotada para os subsídios do governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras</u>

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

a) Natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Descrição	2020	2019
Subsídios à Exploração (conta 751 e 752)		
C.R.S.S. – Centro Regional de Seg. Social Acordos Cooperação	353.865,67	326.579,43
I.E.F.P – Instituto de Emprego e Formação Profissional	4,281,92	7.072,17
POAPMC -PAC	492,94	414,72
POAPMC-FEAC	952,04	119,12
ISS, IP-Apoios excepcionais e extraordinários	807,12	0.00
Total	360.399,69	334.185,44
Subsídios ao Investimento (conta 7883)		
- C.R.S.S	9,134,99	9,134,99
- Subsidio Proder		
Total	9.134,99	9.134,99

9 Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos totalizam 5 elementos em 2019 e 7 elementos em 2020.

Os órgãos diretivos não usufruem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de 51 e em 31/12/2020 foi de 50.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações ao pessoal	491,389,97	516,537,61
Indemnizações	0.00	0.00
Encargos sobre as Remunerações	107,136,66	109.881,40
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12.325,56	9.428,69
Outros Gastos com o Pessoal	1,134,98	1,966,00
Total	611.987,17	637.813,70

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2020	2019
Investimentos noutras empresas	0.00	0.00
Outros investimentos financeiros	0.00	0.00
Fundos de compensação p/ trabalho	2.664,61	1.994,88
Fundo Reestruturação Setor Solidário (FRSS)	0.00	0.00
Total	2.664,61	1.994,88

11.2 Créditos a receber

- Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0.00	0.00
Utentes	62.650,91	19.574,83
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0.00	0.00
Utentes	0.00	0.00
Total	62.650,91	19.574,83

Nos períodos de 2020 e 2019 estão registadas as seguintes "Perdas por Imparidade";

Descrição	2020	2019
Clientes	0.00	0.00
Utentes	0.00	0,00
Total	0.00	0.00

- Outros ativos correntes

A rubrica "Outros Ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019	
Fornecedores	544,41	1.938,20	
Pessoal	0.00	47,20	
Devedores por acréscimos de rendimentos	0.00	0.00	
Outros Devedores	39.406,31	37.721,65	
Total	39.950,72	39.707,05	

11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a Reconhecer		
Seguros	6.282,40	5.740,01
Outros gastos a reconhecer		
Total	6.282,40	5.740,01
Rendimentos a Reconhecer		
	0.00	0.00

11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	13.458,70	553,59
Depósitos à ordem	20.518,24	7.639,71
Depósitos a prazo	0.00	0.00
Outros	3.450,00	3.450,00
Total	37.426,94	11.643,30

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	206,546,02			206.546,02
Reservas	46.126,20			46,126,20
Resultados transitados	333,437,27		(172.029,64)	161.407,63
Excedentes de revalorização	0.00			0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	178.474,90		(9.881,41)	168 593,49
Resultado líquido do exercício	(172.029,64)	172-029,64	(25-808,64)	(25.808,64)
Total	592.554,75	172.029,64	(207.719,69)	556.864,70

O Resultado líquido negativo de 2019 no montante de 172,029,64 Euros foi transferido para Resultados Transitados.

A Rubrica Outras Variações nos fundos patrimoniais compreende os Subsídios ao Investimento no total de 132.152,67 Euros (após imputação de subsídio ao investimento no montante de 9.134,99 Euros), as doações no montante líquido de 30.111,12 Euros (refletindo a contabilização do aumento de 24.251,18 Euros e diminuições no total de 6.893,57 Euros em 2019 e a diminuição de 746,42 euros no ano de 2020). A conta 599-Outras variações regista as correções contabilísticas de exercícios anteriores realizadas em 2016 e 2017 no montante de 6.329,70 euros que não foram reconhecidas em Gastos e Proveitos para não afetar o resultado dos referidos períodos.

11.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição		2020	2019
Fornecedores c/c		161.798,22	306.356,26
	Total	161.798,22	306.356,26

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3.291,23	3.399,97
Imposto sobre o rendimento	0.00	0.00
Total	3.291,23	3.399,97
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0.00	0.00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.427,50	5.011,22
Segurança Social	13.253,46	22.407,77
Outros Impostos e Taxas	0.00	0.00
Total	15.680,96	27.418,99

11.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	20	20	2019		
<u> </u>	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	
Clientes		0.00		10.00	
Pessoal					
Remunerações a pagar	0	330,35	0.00		
Cauções	0		0		
Outras operações	0	0,00	0	162.50	
Fornecedores de Investimentos	0	0	0	0	
Credores por acréscimo de gastos					
Remunerações a líquidar	0	92.336,80	0	86.952,48	
Juros a fiquidar	0		0		
Cauções	0				
Outros acréscimos de gastos	0	2,694,50	0	2.045,09	
Outros credores	0	30.120,60	0	50.900,28	
Total	0,00	125.482,25	0	140.070,35	

11.9 Financiamentos obtidos

A conta "Financiamentos obtidos" encontra-se distribuída da seguinte forma:

	2020			2019		
Descrição	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
-						
Empréstimos Bancários		300.000,00	300.000,00		20.166,37	
Locações Financeiras	8.929,77	14.519,71	23.449,48		11.898,07	
Contas caucionadas						
Contas Bancárias de Factoring						
Total	8.929,77	314.519,71	323.449,48		32.064,44	

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Deserie	2020		2019			
Descrição	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano						
De um a cinco anos		_			-	
Mais de cinco anos						
Total						

11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	0.00	0.00
Serviços especializados	70.460,95	68.814,20
Materiais	46.358,05	48.057,64
Energia e fluidos	63 045,24	66,923,38
Deslocações, estadas e transportes	1.847,02	3.617,59
Serviços diversos	57.008,31	45.119,17
Total	238.719,57	232.531,98

11.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	26.057,31	23.959,19
Descontos de pronto pagamento obtidos	21,51	143,34
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Alienações ativos fixos tangíveis		
Rendas		
Alugueres de espaços		
Outros		
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a períodos anteriores		
Imputação de subsídios para investimentos	9.134,99	9.134,99
Restituição de impostos		
Imputações finais		
Outros não especificados	7.651,54	12,865,89
Total	42.865,35	46.103,41

11.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	834,49	1,232,40
Descontos de pronto pagamento concedidos	0.00	0.00
Perdas em inventários		
Correções relativas a períodos anteriores		0.00
Insuficiência de estimativa para impostos		
Outros não especificados	315,03	290,83
Quotizações	190,00	190,00
Donativos		
Multas e Penalidades		
Total	1.339,52	1.713,23

11.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	4.541,71	1.332,16
Outros gastos e perdas de financiamento	0.00	0.00
Total	4.541,71	1.332,16
Juros obtidos	246,17	206,89
Resultados Financeiros	(4.295,54)	(1.125,27)

11.14 Acontecimentos após data de Balanço

Tal como se menciona na nota 3.2.12 do Anexo, há a destacar a continuidade em 2021 da pandemia da Covid-19, com o agravamento da doença que terá certamente impactos financeiros ainda não totalmente quantificados, prevendo-se desde já impactos financeiros nas seguintes valências:

- a) Centro de Dia Previsível manutenção de alguns apoios da Segurança Social, no que toca à domiciliação dos serviços de Centro de Dia e alguma diminuição das receitas com mensalidades.
- b) Lar valência muito sensível à pandemia, sem ocorrência de nenhum surto até à data, verificando-se alguma redução do número de utentes e consequente redução do valor total das mensalidades, apesar dos ajustamentos ao nível de algumas mensalidades.

A incerteza relativamente à evolução da situação pandémica actual exige um esforço acrescido de controlo de gastos e de receitas para reduzir o possível impacto financeiro global nos resultados da Instituição ao longo do ano de 2021.

Ferreirim, 25 de Março de 2021

A Contabilista Certificada,

A Direção,



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020



INDICE

I -	INTRODUÇÃO 1
1. 1	. BREVE APRESENTAÇÃO 1
1. 2	. ENQUADRAMENTO
2. /	AO SERVIÇO DA REGIÃO E DAS NOSSAS GENTES
3. F	RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS 3
4. I	LOCALIZAÇÃO / CONTACTOS 4
	- ÓRGÃOS EFETIVOS DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA ROQUIA FERREIRIM4
1.	CONSELHO FISCAL
2.	DIREÇÃO4
3. FE	ORGANOGRAMA DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE RREIRIM
4.	ÁREA DE INTERVENÇÃO DO C.S.C.P.F 5
ES	- CENTRO DE DIA (C.D.), SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.), STRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.), CANTINA SOCIAL E DAMC
AC	ORDO DE COOPERAÇÃO6
	CENTRO DE DIA (C.D.) 6 1.1 Serviços prestados no C.D. 6 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D. 7
2.1	Serviços prestados no S.A.D
4.	ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.) 3.1 Serviços prestados na 9 3.2 PLANO DE ATIVIDADES 9 3.3 Obras e melhoramentos 15 CANTINA SOCIAL 15
5	O POAMC 15

6.	FORMAÇÃO INTERNA DOS COLABORADORES 16
7.	INFRAESTRUTURAS
8.	FROTA AUTOMÓVEL
9.	CANDIDATURAS17
10.	DIVULGAÇÃO DO C.S.C.P.F
IV	-BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA17
	FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO
VI	– EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ATIVIDADE27
VII	– DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS28
VI	II – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS28

I – INTRODUÇÃO

1. 1. BREVE APRESENTAÇÃO

O Centro Social e Cultural da Paróquia de Ferreirim, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1983, situada na freguesia de Ferreirim, concelho de Lamego e distrito de Viseu. Tem como principal função o apoio à terceira idade.

Esta Instituição, existe devido ao auxílio proporcionado pelas dioceses alemãs de Rottenburg – Stuttgart, Munique, Friburgo Mogúncia e pela Cáritas Portuguesa, pela Fundação Gulbenkien, e graças ao incansável esforço e solicitude de Margarida Osório e Antunes Kleinheinz, com a colaboração do Reverendíssimo Padre Antonino Silva e o povo da Paróquia de Ferreirim.

A abertura deu-se a 3 de novembro de 1986, com Acordo de Cooperação da Segurança Social.

Com o avançar dos anos e a maior procura destes serviços em 1998, a Direção teve necessidade de proceder ao alargamento da infraestrutura, contando com o apoio da Segurança Social.

Atualmente a Direção e Conselho Fiscal são constituídos por dez elementos, sete pertencentes à Direção e três ao Conselho Fiscal, sendo segundo os estatutos da Instituição o Pároco da freguesia o Presidente da Direção.

1. 2. ENQUADRAMENTO

O ano de 2020, foi marcado pelo surgimento e propagação de uma pandemia ao nível mundial, o COVID-19.

O COVID-19 é o nome, atribuído pela Organização Mundial da Saúde, à doença provocada pelo novo coronavírus SARS-COV-2, que pode causar infeção respiratória grave como a pneumonia. Este vírus foi identificado pela primeira vez em humanos, no final de 2019, na cidade chinesa de Wuhan, província de Hubei, rapidamente em poucas semanas, se propagou pelo mundo inteiro de uma forma muito rápida e muito contagiosa, o coronavírus é um vírus que pode causar infeções nas pessoas. Normalmente estas infeções estão associadas ao sistema respiratório, podendo ser parecidas a uma gripe comum ou evoluir para quadros mais graves.

Nunca o mundo se deparou com uma pandemia a este nível, pouco se conhecia sobre ela, como se propagava, a Organização Mundial de Saúde começou a tomar algumas decisões de forma a combater o COVID-19.

A 2 de Março registaram-se os primeiros casos de covid-19 em Portugal.

Perante a emergência de saúde pública de âmbito internacional, decorrente da situação epidemiológica da doença COVID-19, em março o Governo decretou o encerramento das Estruturas Residenciais para Idosos e a suspensão das visitas, pois a população da Terceira Idade era no momento a mais afetada, por isso as medidas tomadas. Os Centros de Dia foram igualmente encerrados, continuamos a prestar serviços aos utentes que se encontravam nas suas residências em confinamento.

Na nossa instituição, foram criados Planos de Contingências, Guiões Práticos para que pudéssemos saber como agir e atuar, caso houvesse uma contaminação, foram criadas as quarentenas em que os colaboradores foram divididos em dois grupos, trabalhavam alternadamente de 14 em 14 dias com uma carga horária de 12 horas, passado alguns meses, passaram a fazer 7 em 7 dias.

Durante esse período, o estado permitiu a reabertura das visitas aos utentes, contemplado no plano de desconfinamento em vigor, mas em modalidades diferentes, seguindo todas as normas de segurança e proteção do idoso e dos profissionais.

2. AO SERVICO DA REGIÃO E DAS NOSSAS GENTES

A nossa instituição, de forma serena e discreta, sem ruídos estéreis, vai contribuindo para a economia local, na medida em que:

- apoia devidamente os seus Utentes;
- pratica as mensalidades/comparticipações mais baixas;
- proporciona quase meia centena de postos de trabalho direto;
- cultiva determinados valores e princípios;
- paga devidamente os seus impostos e demais obrigações;
- contratualiza bens e serviços na cidade e região o que significa que, de uma forma digna de ser assinalada, o C.S.C.P.F. está ao serviço da promoção das nossas gentes e contribui definitivamente para a economia local.

A nossa instituição quer continuar a crescer e a ser uma referência na freguesia onde está inserida, na sua cidade e na região. Para isso, contamos com o profissionalismo de todos quantos trabalham entre nós.

3. RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS

Para o atingir da meta atrás referida, o C.S.C.P.F. conta com as seguintes Valências:

- Centro de Dia (C.D.), Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.), Estrutura Residencial para Idosos (E.R.P.I.), prestam os seguintes serviços: Tratamento de roupa, higiene pessoal, higiene habitacional, cuidados de saúde, pequenos arranjos. Funciona todos os dias do ano, das 8h00 às 20h00.
- Cantina Social- O C.S.C.P.F manteve o protocolo feito com o Centro Diocesano de Promoção Social, no projeto da Cantina Social. Os serviços são prestados através da valência de Serviço de Apoio Domiciliário (confeção da refeição e o seu transporte) a 5 beneficiários.
- O POAMC Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

 Financiado pelo Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC), tem
 como objetivo primordial apoiar destinatários que se encontram com
 dificuldades na sua vida.

Consciente da sua identidade e missão e atento às circunstâncias atuais, o CSCPF, pelos membros da sua Direção, apresenta aqui o Relatório de Atividades e de Contas de 2020.

4. LOCALIZAÇÃO / CONTACTOS

O C.S.C.P.F situa-se na Avenida de Santo António nº 260 – 5100-482 Ferreirim Lamego (Junto ao Convento de Santo António de Ferreirim).

Serviços Administrativos: 254 699 479

geral@centrosocial-ferreirimlamego.com

www.centrosocial-ferreirimlamego.com

II - ÓRGÃOS EFETIVOS DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PAROQUIA FERREIRIM

1. CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Carlos Dionizio Vaz Andrade

1º SECRETÁRIO: Armindo Manuel Santos Cardoso

2º SECRETÁRIO: Armindo Augusto Cardoso

2. DIREÇÃO

PRESIDENTE: Cón. Manuel Jorge Leal Domingues

VICE-PRESIDENTE: Manuel Duarte Pereira

TESOUREIRA: Tânia Nadine Melo Pereira Alves

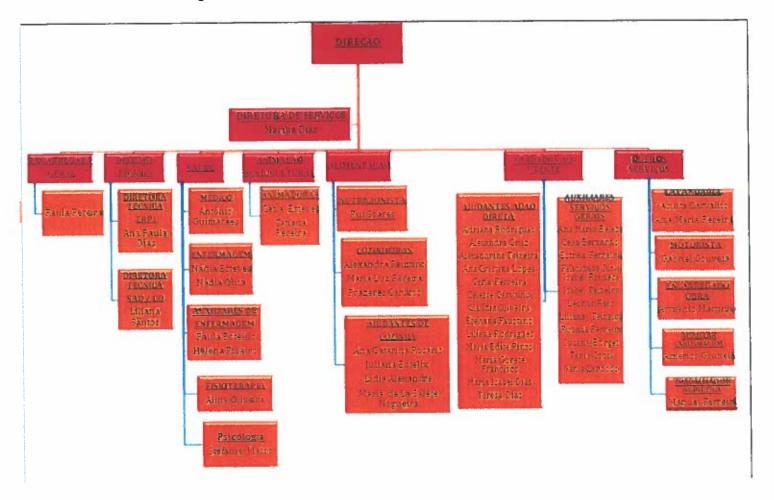
1ª SECRETÁRIO: Wilson Miguel Lima Teixeira

2ª SECRETÁRIO: Ângela Maria da Costa Ferreira Sequeira Cardoso

1º VOGAL: Manuel Pires Loureiro

2ª VOGAL: Jerónimo Vitorino Botelho

3. ORGANOGRAMA DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM



4. ÁREA DE INTERVENÇÃO DO C.S.C.P.F.

A área de intervenção da nossa Instituição abrange várias freguesias do concelho de Lamego: Lalim, Lazarim, Cepões, Britiande, Ferreirim, Várzea de Abrunhais, e no concelho de Tarouca: União de Freguesias Gouviães/Eira-Queimada/Ucanha, União de Freguesias Tarouca/ Dálvares.

III - CENTRO DE DIA (C.D.), SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.), ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.), CANTINA SOCIAL E POAMC.

ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O ISS, I.P. - CENTRO DISTRITAL DE VISEU FREQUÊNCIA (DEZ.20)

VALÊNCIA/ RESPOSTA SOCIAL	ACORDO DE COOPERAÇÃO	CAPACIDADE	FREQUÊNCIA
Centro de Dia	15	20	20
Serviço de Apoio Domiciliário	10	30	30
Estrutura Residencial para Idosos	50	50	50
Cantina Social			5
POAMC			62

1. CENTRO DE DIA (C.D.)

O Centro de Dia teve início em novembro de 1986.

É um equipamento que visa a prestação de vários serviços que contribuem para o melhoramento do dia-a-dia da população alvo, prevenindo situações de dependência e promovendo a autonomia dos utentes.

O objetivo principal do Centro de Dia é evitar o isolamento social de forma a combater a solidão, criando relações interpessoais entre utentes, promovendo o convívio e a partilha de conhecimentos, saberes e tradições.

1.1 Serviços prestados no C.D.

- Alimentação (inclusive jantar na instituição);
- Cuidados de Higiene Pessoal e Bem-estar Pessoal;
- Cuidados de Imagem;
- Prestação de cuidados básicos de saúde:
 - ✓ Acompanhamento a consultas externas;

- ✓ Consultas realizadas pelo médico da Instituição;
- ✓ Cuidados de Enfermagem;
- ✓ Preparação e administração da Terapêutica;
- ✓ Seções de grupo e individuais de fisioterapia;
- ✓ Apoio e consultas de Psicologia;
- ✓ Consultas de Nutrição.
- Atividades de animação e socialização;
- Acompanhamento e apoio ao nível psicossocial;
- Auxílio nas atividades da vida diária:
- Tratamento de Roupa;
- Higiene Habitacional;
- Serviços De Transporte.

Horário de Funcionamento

Segunda a Domingo
Horário Alargado Horário reduzido
08:00h - 20:00 08:00h - 16:30

2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.)

O Serviço de Apoio Domiciliário teve início em 2000.

Visa proporcionar vários serviços e cuidados de uma forma personalizada e familiar, aos utentes que se encontram nas suas residências, que por motivos de saúde, de dependência física / psicológica ou outro impedimento, não consigam garantir as necessidades básicas e essenciais da vida quotidiana.

O desígnio primordial do Serviço de Apoio Domiciliário é proporcionar melhor qualidade de vida ao utente no seu ambiente familiar e habitacional, estimulando a sua autonomia de forma a retardar ou até evitar a necessidade de recorrer a estruturas residenciais.

São realizadas visitas domiciliárias aos utentes pelo Diretor Técnico deste serviço, mensalmente e sempre que necessário, criando assim uma grande proximidade entre o utente e a Instituição.

Horário de Funcionamento

Segunda a Domingo 14:30h - 18:00

2.1 Serviços prestados no S.A.D.

- Alimentação (inclusive pequeno-almoço e jantar);
- Cuidados de Higiene Pessoal e Bem-estar Pessoal;
- · Cuidados de Imagem;
- Prestação de cuidados básicos de saúde:
 - ✓ Cuidados de Enfermagem;
 - ✓ Preparação e administração de Terapêutica;
 - ✓ Seções de grupo e individuais de fisioterapia;
 - ✓ Apoio e consultas de Psicologia;
 - ✓ Consultas de Nutrição.
- Atividades de socialização;
- Acompanhamento e apoio ao nível psicossocial;
- Auxílio nas atividades da vida diária;
- Tratamento de Roupa;
- Higiene Habitacional;
- Serviços de Transporte.

3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas teve início a 3 de novembro de 1986.

Destina-se ao acolhimento coletivo, em situações de risco social, pela perda da independência / autonomia ou pela ausência de retaguarda familiar.

Para que os nossos utentes tenham um envelhecimento ativo, saudável e assistido, estimulamos sempre a sua autonomia para a concretização das suas atividades do dia-a-dia.

Os serviços prestados são personalizados de forma a ir de encontro às necessidades de cada utente, tendo em conta os seus hábitos de vida e os seus

interesses para que se sinta confortável, seguro e num ambiente familiar, respeitando o seu projeto de vida.

Procuramos a sua integração, de forma a que se sinta útil, participando nas atividades diárias da instituição.

Relevamos o bom relacionamento e interação do utente com a família.

Horário de Visitas Segunda a Domingo 14:30h - 18:00

3.1 Serviços prestados na E.R.P.I

- Alojamento;
- Alimentação;
- Cuidados de Higiene e Bem-estar Pessoal;
- Cuidados de Imagem;
- Prestação de cuidados básicos de saúde:
 - √ Acompanhamento a consultas externas;
 - ✓ Consultas realizadas pelo médico da Instituição;
 - ✓ Preparação e administração de Terapêutica;
 - ✓ Cuidados de Enfermagem;
 - ✓ Seções de grupo e individuais de fisioterapia;
 - ✓ Apoio e consultas de Psicologia;
 - ✓ Consultas de Nutrição.
- Apoio e acompanhamento psicossocial;
- Auxílio nas Atividades da Vida Diária;
- Atividades de animação e socialização;
- Aquisição de Produtos de Incontinência;
- Tratamento de Roupa;
- Assistência Religiosa;
- Vigilância 24 horas.

3.2 PLANO DE ATIVIDADES

O Centro Social e Cultural da Paróquia de Ferreirim, proporciona aos seus utentes atividades diárias diversificadas, com o objetivo de tornar o seu dia-dia com momentos mais alegres e divertidos.

As atividades realizadas proporcionam maior qualidade de vida, sentimento de utilidade e um retardamento do processo de envelhecimento.

É importante proporcionar um envelhecimento ativo, saudável e integrado, para que o idoso se sinta com uma autoestima reforçada, com autonomia e desenvolvimento pessoal e social.

Até Fevereiro, as atividades propostas foram realizadas dentro da normalidade, a partir de Março, devido a Pandemia COVID-19, as atividades foram realizadas num formato adaptado à nova realidade, por forma a evitar grandes concentrações e aproximações entre utentes. Estes foram sensibilizados para esta nova realidade, tal como no seu dia-a-dia, também surgiram alterações na realização de todas as actividades e momentos de partilha e realização das actividades abaixo enumeradas.

Plano de Atividades 2020

		A 2 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	0000000	Calondário Local	Indicadores
	Objetivos	Atividade	Kecursos	Calendario Local	multanol es
Janeiro	- Comemoração do dia dos reis - Momentos recreativos	Festa dos reis	- Material de desgaste - Identificações - Transporte	Dia: 10 de janeiro Local: Agrupamento de escolas Sudeste- Ferreirim	
	- Promover momentos religiosos e de convívio entre os clientes, colaboradores e comunidade.	Dia Mundial do Doente	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 11 de fevereiro Local: Salão de festas da Instituição	- Número de participantes na atividade:
Fevereiro	- Proporcionar momentos de festa e convívio entre os clientes	S. Valentim	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 14 de fevereiro Local: Palco do salão de festas da Instituição	- Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Proporcionar momentos de festa e convívio entre os clientes	Carnaval	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 12 de fevereiro Local: Salão de festas da instituição	
	- Promover a autoestima dos clientes	Dia da Mulher	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 8 de março Local: Várias salas de convívio dos utentes	- Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
Marco	- Promover a aproximação com a família	Dia do Pai	- Material de desgaste	Dia: 19 de março Local: Várias salas de convívio dos utentes	- Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Promover a aproximação do cliente com a natureza	Celebração do Dia Mundial da Árvore	- Material de desgaste	Dia: 22 de março Local: jardim da Instituição, em grupos de clientes	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade

Abril - Proporcionar um momento de Festa da Páscoa - Identificações - Promover a aproximação com a Dia da Mãe - Material de desgaste família - Proporcionar momentos de oração aparições de Fátima - Identificações aparições de Fátima - Estreitar laços entre avós e netos - Dia dos Avós - Identificações - Identific			
- Promover a aproximação com a família - Proporcionar momentos de oração Comemoração das e devoção aos clientes aparições de Fátima - Estreitar laços entre avós e netos Dia dos Avós	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 16 abril Local: Várias salas de a convívio dos utentes	participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
- Proporcionar momentos de oração Comemoração das e devoção aos clientes aparições de Fátima -Estreitar laços entre avós e netos Dia dos Avós	- Material de desgaste	Dia: 6 de maio Local: Várias salas de convívio dos utentes	- Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
-Estreitar laços entre avós e netos Dia dos Avós	- Identificações	Dia: 8 a 13 de maio Local: Várias salas de a convívio dos utentes	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
	- Material de didático - Identificações	Dia: 26 de julho Local: Várias salas de convívio dos utentes	participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade

Setembro	- Sensibilização dos clientes para a importância do exercício físico e de uma boa alimentação	Dia Mundial do Coração	- Identificações - Material de desgaste	Dia: 26 de setembro Local: Várias salas de convívio dos utentes	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos
	- Convívio entre clientes	Dia do Idoso	- Identificações - Lanche	Dia: a definir Local: Várias salas de convívio dos utentes	clientes face à atividade
Outubro	- Ação de sensibilização da importância de uma boa alimentação	Dia da Alimentação	- identificações - Material de desgaste	Dia: 26 de outubro Local: Várias salas de convívio dos utentes	
Novembro	- Partilha e convívio entre gerações - Reviver a tradição do magusto	Magusto	- Lanche/ Jantar	Dia: a definir Local: Refeitório da Instituição	- Número de participantes na atividade; - Grau de Satisfação dos clientes face à atividade
Dezembro	- Criar momentos de convívio e viver o verdadeiro espírito Natalício	Festa de Natal	- Identificações - Material de desgaste - Equipamento de som - Prendas de Natal	Dia: a definir tocal: Várias salas de convívio dos utentes	- Grau de Satisfação dos clientes face à atividade

3.3 Obras e melhoramentos

O ano 2020, foi um ano atípico, com o início da Pandemia, e foi necessário reajustar e adaptar alguns espaços da instituição. Foi necessário a criação de um balneário para as colaboradoras com quatro duches e duas casas de banho, pois todas os colaboradores devem tomar banho antes e após o turno, por motivos de proteção e higienização, de forma a evitar a propagação do vírus. Foram realizadas alterações e adaptações pontuais para fazer face a situação como a criação de área dos sujos e dos limpos.

Para conservação e manutenção do edifício foram sendo realizadas obras de melhoria.

Procedeu-se ainda a pavimentação do parque de estacionamento principal em frente ao edificio.

4.CANTINA SOCIAL

Destina-se a fornecer uma refeição quente e diária a cada indivíduo/ agregado familiar de forma gratuita. Como Instituição de Solidariedade Social com cariz religioso, temos como missão ajudar as pessoas mais fragilizadas que necessitam de apoio social.

5. O POAMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

Financiado pelo Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC), inicialmente os produtos alimentares são entregues á Câmara Municipal de Lamego (Entidade Coordenadora) e posteriormente transferidos para o C.S.C.P.F. (Entidade Mediadora), que procede à distribuição dos produtos alimentares aos destinatários selecionados. São realizadas mensalmente reuniões com as equipas do RSI de Tarouca e o RLIS\SAAS de

Lamego, onde as técnicas que acompanham as famílias carenciadas sinalizam os destinatários a quem iremos distribuir os produtos alimentares. Este programa tem como objetivo primordial apoiar famílias que se encontram numa situação de carência económica, devido a pandemia COVID- 19, as entidades competentes aumentaram em 100% os destinatários abrangidos, passando para 23 agregados familiares (62 destinatários).

6. FORMAÇÃO INTERNA DOS COLABORADORES

No ano de 2020, as formações dos colaboradores basearam-se essencialmente na situação pandémica em que vivemos, era essencial adquirir conhecimentos mais específicos sobre o vírus, como se propaga, quais os sintomas, como se deve proceder no dia-a-dia na prestação de serviços aos clientes, o que fazer em caso de infeção, de forma a minimizar o risco de contágio.

Foi o ACES Douro Sul, que em parceria com a instituição promoveram toda a formação necessária relativa ao COVID-19.

7. INFRAESTRUTURAS

O edificio do C.S.C.P.F. é um edificio único, mas dividido em duas partes:

- Área A (Parte antiga);
- Área B (Parte Nova);
- Jardim da Instituição;
- Cozinha Regional.

8. FROTA AUTOMÓVEL

A frota automóvel até ao dia 31/12/2020, é composto por 8 viaturas que estão ao serviço do C.S.C.P.F., quer para o transporte da alimentação dos utentes de SAD, quer para o transporte de utentes de Centro de Dia e para as deslocações diárias dos utentes de ERPI.

9. CANDIDATURAS

O C.S.C.P.F. candidatou-se no dia 16 de dezembro de 2019, a um Programa Operacional Regional do Norte - NORTE 2020, onde para a nossa Instituição foi mapeado o valor de 210.750,31 Euros. No entanto, continuamos aguardar a sua apreciação.

No ano de 2020 candidatamo-nos a um programa criado pela Segurança Social, denominado, Programa Adaptar Social +, visando um apoio para a aquisição de equipamentos de proteção e material de higienização, para fazer face às necessidades que a pandemia COVID-19 exige.

10. DIVULGAÇÃO DO C.S.C.P.F.

É importante para a Instituição promover a divulgação dos serviços prestados, de forma a podermos apoiar pessoas que careçam de cuidados adequados à sua idade de forma personalizada.

De forma a chegarmos a uma população mais alargada, criamos um site institucional e uma página no Facebook, onde se encontram todas as informações de funcionamento necessárias e as atividades planeadas e realizadas.

IV -BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O objetivo das Demonstrações Financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição e desempenho financeiro da Instituição que seja útil na tomada de decisões, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que foram colocados à disposição. As demonstrações financeiras proporcionam informação acerca de ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações no capital próprio.

O Resultado Líquido do período foi negativo no montante de 25.808,64 Euros. Para compreender o apuramento deste resultado, importa analisar a Demonstração de Resultados por Natureza da Instituição e as Demonstrações de Resultados por valência da Instituição.

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 31-12-2020

Moeda:EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	GERAL
Vendas e serviços prestados	644.000,65
Subsídios, doações e legados à exploração	368.301,76
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	149.359,27
Fornecimentos e serviços externos	238.719,57
Gastos com o pessoal	611.987,17
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	00,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	00,0
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	42.865,35
Outros gastos	1.339,52
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	53.762,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	75.275,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-21.513,10
Juros e rendimentos similares obtidos	246,17
Juros suportados	4.541,71
Resultados antes de impostos	-25.808,64
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-25.808,64

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 31-12-2020

Mo	4.4		T2 I	1TO	\sim
JVIO	en	я:	H.I	ж	u

	CENTRO
RENDIMENTOS E GASTOS	DE
	DIA
Vendas e serviços prestados	68.425,07
Subsídios, doações e legados à exploração	41.363,23
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16.425,30
Fornecimentos e serviços externos	24.907,95
Gastos com o pessoal	69.147,77
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dividas a receber (perdas reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	6.415,18
Outros gastos	123,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5.598,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8.355,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-2.756,92
Juros e rendimentos similares obtidos	27,32
Juros suportados	504,12
Resultados antes de impostos	-3.233,72
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-3.233,72

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 31-12-2020

Moeda:EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	SAD
Vendas e serviços prestados	54.994,18
Subsídios, doações e legados à exploração	47.493,42
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17.373,37
Fornecimentos e serviços externos	26.120,69
Gastos com o pessoal	72.385,09
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	7.762,45
Outros gastos	123,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-5.752,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8.807,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-14.559,87
Juros e rendimentos similares obtidos	28,80
Juros suportados	531,36
Resultados antes de impostos	-15.062,43
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-15.062,43

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 31-12-2020 Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	ERPI	
Vendas e serviços prestados	520.581,40	
Subsídios, doações e legados à exploração	278.000,13	
Variação nos inventários da produção	0,00	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	115.560,60	
Fornecimentos e serviços externos	185.560,78	
Gastos com o pessoal	470.454,31	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	
Outros rendimentos	28.687,72	
Outros gastos	1.092,13	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	54.601,43	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	58.112,57	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-3.511,14	
Juros e rendimentos similares obtidos	190,05	
Juros suportados	3.506,23	
Resultados antes de impostos	-6.827,32	
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	
Resultado líquido do período	-6.827,32	

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 31-12-2020

Moeda:EURO

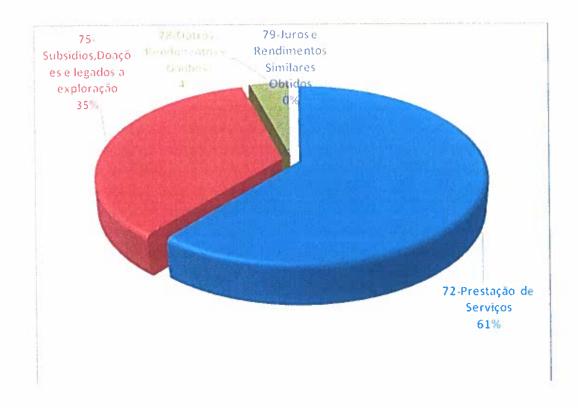
RENDIMENTOS E GASTOS	POAMC
Vendas e serviços prestados	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	1.444,98
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias	0,00
consumidas	2 4 2 2 4 2
Fornecimentos e serviços externos	2.130,15
Gastos com o pessoal	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	0,00
Outros gastos	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-685,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-685,17
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros suportados	0,00
Resultados antes de impostos	-685,17
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-685,17

Analisando a evolução de Gastos e Rendimentos verifica-se o seguinte:

RENDIMENTOS:

O total de Rendimentos ascendeu a 1 055 413,93 Euros, assim distribuídos:

72-Prestação de Serviços	644 000,65
75-Subsidios, Doações e Legados à Exploração	368 301,76
78-outros rendimentos e Ganhos	42 865,35
79-Juros, Dividendos e Outros rendimentos Similares	246,17
TOTAL DE RENDIMENTOS	1 055 413,93



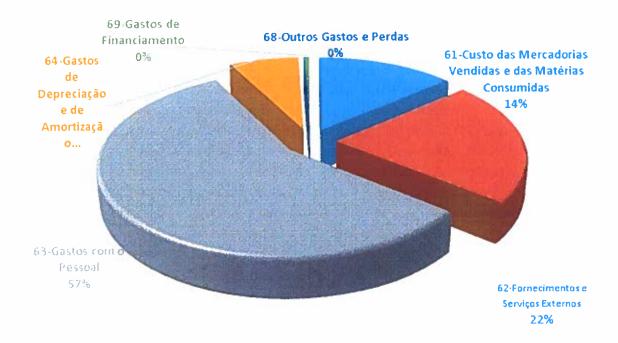
A Rubrica com maior peso no Total de Rendimentos é a Rubrica de Prestação de Serviços representando 61% seguida dos Subsídios com um peso de 35%.

Verificou-se um crescimento na Rubrica de Serviços Prestados justificado pelo aumento bastante significativo na prestação de Serviços na Valência ERPI, verificandose um decréscimo nas valências de Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

Os subsídios à exploração aumentaram e o aumento mais significativo ocorreu na Valência Centro de Dia, fruto da domiciliação dos serviços nesta valência.

GASTOS:

61-Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	149 359,27
62-Fornecimentos e Serviços Externos	238 719,57
63-Gastos com o Pessoal	611 987,17
64-Gastos de Depreciação e de Amortização	75 275,33
68-Outros Gastos e Perdas	1 339,52
69-Gastos de Financiamento	4 541,71
	,
TOTAL DE GASTOS	1 081 222,57



Na rubrica de Custos e Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas verificou-se um ligeiro aumento no montante de 547,84 euros. A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos sofreu um aumento, no montante de 6.187,59 Euros. Relativamente à Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, destaca-se o peso dos Trabalhos Especializados, Conservação e Reparação, Ferramentas e utensílios, limpeza, Gastos com Eletricidade, Combustíveis e Outros.

A Rubrica com maior peso no total de Gastos é a Rubrica de Gastos com o Pessoal, representando 57% seguida da Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos com um peso de 22% e da Rubrica de Custos das Mercadorias Vendidas e Consumidas com um peso de 14%. Os Gastos com o pessoal sofreram uma diminuição no montante global de 25.826,53 Euros. Estes Gastos têm um peso elevado não permitindo margem para acomodar os outros gastos.

Na rubrica de gastos de depreciação e de amortização foi registado o montante de 75.275,33 euros pois tem existido investimento ao longo dos últimos anos tendo que se proceder à depreciação de ativos fixos tangíveis. Esta Rubrica representa 7% do total de Gastos da Instituição.

A rubrica de Juros suportados também teve um aumento. Em 2018, houve necessidade de recorrer a financiamento bancário para aquisição de equipamento de Transporte e em 2020 foi contratado um empréstimo de 500.000,00 euros tendo sido utilizado até agora um montante de 300.000,00 euros. O recurso a empréstimos bancários implica o pagamento dos respetivos juros que em 2020 atingiram o montante de 4.541,71 euros.

O ano de 2020 foi também um ano de algum investimento. No decorrer do ano de 2020, foi contabilizado em aquisições de terrenos o montante de 4.000,00 euros com base na escritura feita em 13 de março de 2020 referente aos artigos rústicos números 300-D, 301-D e 302-D com o valor total de 4.000,00 euros. Além disso, foi contabilizado em Edificios e Outras Construções, o montante de 40.000,00 euros com base na escritura realizada em janeiro de 2020 referente ao artigo urbano número 264 com o valor de 40.000,00 euros. Em obras realizadas foi contabilizado o montante de 42.592,95 dos quais 32.390,75 euros correspondem ao fornecimento e montagem de ar condicionado e 10.202,20 euros à aquisição de materiais de construção.

Analisando o Balanço da Instituição, verifica-se que o total dos Fundos Patrimoniais, tem sofrido uma redução, devido aos resultados negativos registados ao longo de vários exercícios económicos.

Conclui-se que para rentabilizar a sua estrutura atual, a Instituição necessita de aumentar a sua prestação de serviços, aumentando a sua margem, através da contenção, ou crescimento menos que proporcional, dos seus gastos, ou mesmo efetuando alguns cortes. A Instituição deve rever anualmente o valor das mensalidades cobradas, apostando num mercado mais abrangente que permita um aumento no valor das mensalidades atualmente praticadas que devem ser ajustadas.

Neste sentido, continuam a ser planeados investimentos com o objectivo de aumentar e redefinir a capacidade das várias valências e de permitir a candidatura à revisão de acordos com a Segurança Social de forma a criar a possibilidade de aumentar Subsídios.

V – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício, assistiu-se em janeiro de 2021, ao agravamento da pandemia da Covid-19, que afetou alguns funcionários da Instituição e obrigou ao fecho da valência Centro de Dia. Esta situação criou a necessidade de efetuar ajustamentos/reafectações do pessoal e dos recursos existentes. A incerteza relativamente à evolução da Pandemia, terá certamente impactos ainda não totalmente quantificados, prevendo-se desde já impactos financeiros nas seguintes valências:

- a) Centro de Dia Previsível manutenção de alguns apoios da Segurança Social, no que toca à domiciliação dos serviços de Centro de Dia e alguma diminuição das receitas com mensalidades.
- b) Lar valência muito sensível à pandemia, sem ocorrência de nenhum surto até à data, verificando-se alguma redução do número de utentes e consequente redução do valor total das mensalidades, apesar dos ajustamentos feitos no valor de algumas mensalidades.

A incerteza relativamente à evolução da situação pandémica actual exige um esforço acrescido de controlo de gastos e de receitas para reduzir o possível impacto financeiro global nos resultados da Instituição ao longo do ano de 2021.

VI – EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ATIVIDADE

A Instituição pretende manter a continuidade de todas as valências, apostando na reestruturação, reorganização, redução de gastos e apostando numa melhoria contínua da qualidade e aumento de serviços prestados. Pretende-se também continuar a investir num espaço moderno, funcional e digno de forma a garantir o bem- estar dos utentes e a satisfação das suas famílias.

A continuidade e sustentabilidade da Instituição passam por uma gestão diária e eficaz, reduzindo gastos e controlando as receitas, ponderando as tomadas de decisão e cumprindo com as orientações técnicas e financeiras. Foi elaborado um estudo de viabilidade económico-financeira que além de servir de base para análise por parte da Instituição Bancária com a qual se pretende contratar um financiamento bancário, deve servir de referência e de apoio à gestão. Além disso, foi elaborada uma análise da evolução de Gastos e Rendimentos nos últimos anos com o objetivo de verificar a evolução nas diferentes Rubricas e de dar a conhecer em que Rubricas de Gastos e Proveitos se verificaram as variações mais significativas. A Instituição pretende o reequilibrio das contas para poder continuar a desenvolver a sua atividade de forma sólida e com qualidade. Cientes das dificuldades e da complexidade do momento, pretende-se continuar a seguir um caminho de sustentabilidade. É certo que as grandes exigências nos domínios económico e financeiro levam a um esforço significativo na gestão, organização e exigem contenção de forma a garantir a segurança e a continuidade e o foco central será sempre dar resposta às necessidades e expetativas dos utentes e das suas famílias.

VII – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º do Código Contributivo, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

Não existem dívidas vencidas para com os trabalhadores.

A Instituição mantém a sua situação financeira regularizada com as Instituições Bancárias.

VIII – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício foi negativo num total de 25.808,64 Euros (vinte e cinco mil oitocentos e oito Euros e sessenta e quatro cêntimos), o qual se propõe seja levado à conta de Resultados Transitados.

Ferreirim, 25 de março de 2021

A Direção,